

Ano XXVI nº 6698 – 11 de novembro de 2022

BB bate novo recorde de lucro, mas se distancia de função pública

O Banco do Brasil voltou a bater recorde semestral de lucro. De julho a setembro, o lucro líquido foi de R\$ 8,4 bilhões, aumento de 62,7% em relação ao mesmo período de 2021. Nos nove meses de 2022, o lucro líquido ajustado do BB atingiu R\$ 22,72 bilhões, crescimento de 50,9% em relação ao período imediatamente anterior.

Para o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), João Fukunaga, o desempenho positivo é importante, pois diz respeito à saúde da entidade, mas, os lucros astronômicos reforçam a destituição do caráter público do BB.

“Em governos anteriores, o banco já apresentou lucros consideráveis, garantindo o pagamento dos acionistas e não perdendo sua função pública, pelo contrário, aumentou o número de agências e o nível de bancarização no país”, explicou, frisando que “o papel dos bancos públicos é auxiliar o Estado no crescimento de setor produtivo, infraestrutura e redução das desigualdades, a partir da oferta de crédito a juros mais baixos para as famílias, microempreendedor, pequenos empresários e agricultores”.



Balanco trimestral: Caixa apresenta maior concessão de crédito da história

O crescimento considerável de oferta de crédito que a Caixa Econômica registra nos resultados do terceiro trimestre do ano aponta para a instrumentalização do banco pelo atual governo, na tentativa frustrada de reeleger Bolsonaro. A avaliação é do dirigente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Rafael de Castro, com base em números oficiais divulgados na quarta-feira, dia 09/11. Em doze meses, a Carteira de Crédito Ampliada do banco público teve alta de 16%, totalizando R\$ 977 bilhões, com destaque para as operações comerciais com pessoas físicas que cresceram 22,6% e totalizaram R\$ 133,6 bilhões.

“No período pré-eleitoral, a Caixa apresentou uma abertura dos cofres muito diferente do observado nos anos anteriores do governo atual. Claro que nós sempre defendemos uma Caixa indutora do desenvolvimento, que empresta mais às classes B, C e D, microempreendedores e pequenos empresários. Mas, a forma como isso ocorreu em tão curto período de tempo e diante da corrida eleitoral, preocupa”, apontou Rafael, que também é funcionário da Caixa e destacou o exemplo do controverso consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil, que atingiu R\$ 5,5 bilhões de crédito até novembro, só na Caixa.

Essa movimentação que disponibilizou dinheiro para o mercado em quantidades consideráveis em curto espaço de tempo resultou, inclusive, em uma mudança significativa do Índice de Liquidez de Curto Prazo (RCL) que, em setembro de 2022, foi de 176% ante os 295,6% em setembro do ano anterior, o que aproxima a Caixa do índice registrado pelos maiores bancos privados, de cerca de 150%.

Covid:Petrópolis terá mais 2,4 mil doses a partir desta hoje

A partir de hoje, 11/11, postos de saúde da cidade receberam a antecipação da entrega de um lote com 2,4 mil doses da vacina contra a Covid-19. Inicialmente a chegada das doses estava prevista para a outra semana. Depois de uma corrida aos postos por conta da circulação de uma nova subvariante da ômicron, chegou a ser registrada a falta do imunizante para o público adulto em algumas unidades, como no Centro de Saúde Coletiva, na Rua Santos Dumont.

O Comitê Científico de Petrópolis vai voltar a se reunir na próxima quinta-feira, 17/11, para analisar a evolução de novos casos da doença e definir as medidas que deverão ser adotadas.

Até o momento, englobando as 1ª, 2ª doses e 1º e 2º de reforços (terceira e quarta dose), além da quinta dose para imunocomprometidos, o município já aplicou 772.445 doses das vacinas contra a Covid-19 na população maior de 12 anos e 41.245 na população de 03 a 11 anos.